



Universidade altera eleição para reitor

A reitora da Universidade de São Paulo (USP), Suely Vilela, comunicou a transferência para hoje do segundo turno da eleição para reitor da instituição de ensino superior, marcado, inicialmente, para ontem. O adiamento do pleito foi motivado por uma manifestação de alunos e funcionários da USP que bloquearam, por volta das 11h30, a entrada da reitoria, impedindo a passagem de eleitores. Estima-se que em torno de 130 dos 320 eleitores não conseguiram acessar o local de votação. Entre os barrados pelos manifestantes, estavam os candidatos Sylvio Sawaya e Sonia Penin

Em nota, a USP informa que o

novo local de votação será anunciado apenas por meio eletrônico, como previsto em resolução da própria reitoria, datada de 9 de outubro. A estratégia é evitar que novas manifestações interrompam o pleito. Na tarde de segunda-feira (9), o Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp) havia antecipado que pretendia impedir a realização do segundo turno da eleição. O protesto foi motivado pelas regras consideradas "antidemocráticas" para a escolha do novo reitor. No primeiro turno, foram cerca de 2 mil eleitores. A USP tem cerca de 5 mil professores, 70 mil alunos e 15 mil funcionários. **(Da Agência Estado)**